



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ANÁLISE DOS ESPERMATOZÓIDES COM MÚLTIPLOS DEFEITOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO HCPA**LUDMILA DO VALE MIQUELITO; PAULA BARROS TERRACIANO; LUCIANE CABREIRA BAPTISTA; ANDRÉA CINTRA FACIN; FERNANDO FREITAS; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; ENEDER ROSANA OBERST; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA**

Cerca de 6% dos homens em idade fértil apresentam infertilidade. As causas da infertilidade masculina estão associadas à espermatogênese em 90% dos casos. Nos outros 10%, existe relação causal com o transporte espermático e alterações das glândulas acessórias do trato genital masculino (6%), com distúrbios da ereção (2%), com distúrbios da ejaculação (1%) e com as alterações funcionais do espermatozóide e do coito (1%). Na grande maioria desses casos, a fisiopatologia do distúrbio não está bem definida e não existe definição de um fator causal em 90% dos casos de oligospermia e azoospermia. Até 1992, os demonstrado que o número médio de defeitos por espermatozóide é um significativo fator de predição da função espermática. Após 1992, com a publicação do manual da OMS, com sugestões para a análise de sêmen humano, passou a ser indicada uma análise mais ampla com o registro dos múltiplos defeitos por espermatozóide. Este trabalho visa avaliar a porcentagem de pacientes que apresentam espermatozóides com múltiplos defeitos no grupo de pacientes que se submeteu à reprodução assistida no HCPA entre janeiro e maio de 2006. Para a realização das análises, foram feitas lâminas com esfregaço das amostras de sêmen, diluídas na proporção de 1:1 em formol salina a 4% e foram posteriormente coradas pelo método de coloração de Cerovsky. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico com aumento de 400x. Foram contados 200 espermatozóides/lâmina e calculou-se a porcentagem de espermatozóides com múltiplos defeitos. Desta forma, dos 29 pacientes do Serviço de Reprodução Assistida do HCPA, que autorizaram a inclusão de seus dados no presente projeto, 100% possuíam espermatozóides com pelo menos um defeito, e 72,41% destes pacientes apresentavam espermatozóides com múltiplos defeitos.